

UniBrasil e memória

O reconhecimento da memória como fonte ímpar para o processo educativo tem se tornado uma constante nas mais diversas produções do conhecimento, pois esta é vital para constituição da história civilizacional, ou seja, inerente ao processo educativo, que garante a sobrevivência da própria natureza humana.

As características da educação concentram-se na transmissão e perpetuação do legado cultural nas mais diversas e distintas coletividades; a transmissão e o aprendizado dos seres vivos surgiram decorrentes dos gestos, depois da oralidade e, posteriormente, por meio dos códigos escritos, visando sempre à sobrevivência da espécie de forma cada vez mais aperfeiçoada.

A moldura pensante à qual a educação pode ser vinculada é, sem dúvida, o grande desafio atual, sem reflexão sobre isso não se desenvolve a educação formal em nossos tempos.

Memórias constituem um construto que parte do individual e se consolida como Memória Coletiva posteriormente. É essencial lembrar o quanto o presente é afetado pelo passado, e que a capacidade de adquirir e conservar ideias constitui a essência da cognição.

Aprendizagem decorre da aquisição de novas informações e a sua integração no conjunto de conhecimentos existentes, preservados pela memória. Corrigindo, reorganizando e aprofundando os fundamentos dos saberes existentes, utilizando atenção, percepção e raciocínio, mediando dúvidas, torna-se claro que aprendizagem e memória são interdependentes.

Esta interdependência é reconhecida pelo UniBrasil Centro Universitário, que desde seus primeiros dias estrutura sua metodologia à partir do conhecimento retido na memória, não apenas individual mas, principalmente, comunitária.

Mantendo a lembrança de pessoas significativas para seus estudantes, funcionários e docentes, garante o bom exemplo sem o qual não se tem educação de qualidade. Assim, placas em seus corredores, salas de aula, laboratórios e outras dependências mostram, no âmbito público ou privado, a importância de pessoas modelos na constituição da cidadania.

Alessandra Ferreira Martins. Graduada em Direito pela Universidade Federal do Paraná, atuava principalmente nos seguintes temas: direitos fundamentais, princípio da proporcionalidade, proibição da proteção deficiente, colisão de direitos fundamentais prestacionais. Foi professora do UniBrasil.



Arnaldo Alves da Cruz. Sindicalista, advogado e jornalista, defensor dos interesses do público. Começou sua carreira no jornal Diário Popular, em Curitiba, passando a seguir para a TV Paranaense, Canal 12. Voltou para a mídia impressa nos anos 70, como repórter da Gazeta do Povo, onde foi Diretor de Redação.



Carlos Freire Faria. Professor aposentado da UFPR, atuava nas áreas de Economia, Administração e Direito, especialista em Legislação Tributária, dono de grande acervo de obras literárias e técnicas, contendo clássicos da literatura universal, que cedeu ao UniBrasil Centro Universitário como contribuição na formação de futuros profissionais.



Carlos Roberto Antunes dos Santos.

Reitor da UFPR, historiador renomado, com doutorado na Universidade Paris X, tornou-se referência nas publicações sobre o uso da mão-de-obra escrava para a economia paranaense e em gastronomia. Autor de obras de referência, parte de seu acervo foi doado ao Uni-Brasil Centro Universitário como contribuição na formação de futuros profissionais.



Ministra Carmen Lúcia. Ministra do Supremo Tribunal Federal, Ministra Efetiva do TSE, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, com mestrado em Direito pela UFMG e Especialização em Direito de Empresa. Foi Procuradora do Estado de Minas Gerais, Professora Titular da PUC MG e membro da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB.



Diogo de Figueiredo Moreira Neto.

Embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, professor conferencista na Georgetown University e na Universidad Complutense. Doutor em Direito, com pós doutorado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e estágio no Instituto de Política e Direito Público da Universidade de Munique.



Eros Grau. Ministro do Supremo Tribunal Federal. Autor de diversos livros na área do direito, é referência não apenas pelos seus livros, mas principalmente pelos seus votos enquanto ministro do STF. Doutor em Direito pela USP, foi professor titular desta instituição. É também autor de crônicas já publicadas e reconhecidas internacionalmente.



Fabio Campana. Jornalista, editor, escritor. Foi secretário de Comunicação Social da Prefeitura de Curitiba e secretário de estado da Comunicação Social do Paraná. Autor de vários livros de poesia e romances, destacou-se como jornalista político e editor de revistas e jornais. Foi diretor da editora "Travessa dos Editores".



Félix Fischer. Ministro do STJ, economista (UFRJ) e advogado (UERJ). Exerceu diversas funções no Ministério Público do Paraná, como promotor e procurador de Justiça. Foi professor da UEL, da PUC PR e Faculdade de Direito de Curitiba, da Escola da Magistratura do Paraná e na Escola do Ministério Público do Paraná.



Jeferson Isaac Scheer. Foi professor de Direito Constitucional na PUC-PR, professor de Economia Política na UFPR e Procurador do Estado do Paraná. Maçom, foi presidente mundial do CLIPSAS – Centre de Liaison et d'Information des Puissances Maçonniques Signataires de l'Appel de Strasbourg. Especialista em vários idiomas.



Joaquin Herrera Flores. Professor do Programa de Doutorado em Direitos Humanos e Desenvolvimento, e cursos de Formação Especializada em Direitos Humanos, Paz e Cooperação ao Desenvolvimento da Universidad Pablo de Olavide. Doutor em Direito pela Universidad de Sevilla. Foi presidente da Fundación Iberoamericana de Derechos Humanos.



Jorge Fontoura. Doutor em Direito Internacional pela Universidade de Parma, atua na área jurídica como professor, advogado, árbitro comercial internacional e consultor. Professor titular e examinador de concurso de ingresso ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em Direito de Integração, Solução de Controvérsias Internacionais e Arbitragem.



Jorge Nicolodi. Engenheiro agrônomo, foi chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura em Guapuva e Diretor da UCP (Faculdade Superior do Centro do Paraná), sediada no município de Pitanga. Componente da entidade mantenedora da UCP, coligada do UniBrasil, foi um dos propulsores do desenvolvimento da região central do estado.



José Afonso da Silva. Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, livre-docente da USP, da qual é professor titular aposentado. Também livre docente da Faculdade de Direito da UFMG. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) e a Associação Brasileira de Constitucionalistas Democráticos, da qual foi presidente e fundador.



José Paulo Sepúlveda Pertence. Ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, foi também procurador-geral da República, ainda estudante o 1º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Foi um dos membros da Comissão Affonso Arinos na Constituição brasileira de 1988.



Luiz Edson Fachin. Ministro do STF, mestre e doutor pela PUC-SP, com pós-doutorado no Canadá. Foi professor visitante do King's College e pesquisador convidado do Instituto Max Planck. Foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Um dos implantadores do mestrado e doutorado em Direito da UFPR.



Luiz Fux. Ministro do Supremo Tribunal Federal, doutor em Direito pela UERJ. Professor titular da UERJ, é professor convidado da UFRS, da Universidade Católica de Petrópolis, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, do Centro de Estudos, Pesquisa e Atualização em Direito, da Academia Brasileira de Direito Processual Civil.



Marçal Justen Filho. Professor titular da Faculdade de Direito da UFPR, Visiting Fellow no Instituto Universitário Europeu e Research Scholar na Yale Law School. Mestre e Doutor em Direito pela PUC-SP. Árbitro, Parecerista e Professor, autor de diversos livros, entre eles Comentários à Lei de Licitações e Contratações Administrativas.



Murilo Zanello Milléo. Bacharel em Administração pela FESP, Pós Graduação e Mestrado em Recursos Humanos pela PUC- PR. Extensionista Rural na área de Engenharia Agrícola. Dirigente Sindical e Federativo. Foi diretor Financeiro e Diretor de Infraestrutura e Logística do UniBrasil Centro Universitário.



Paulo Roberto Ferreira Motta. Procurador do Estado do Paraná, colaborador da Revista APEP dos Procuradores do Estado do Paraná. Mestre e Doutor em Direito pela UFPR, foi sócio do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo, membro do conselho consultivo da Sociedade Brasileira de Direito Público.



Regina Maria Macedo Nery Ferrari. Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná, de onde é Professora Sênior e professora titular da Universidade Tuiuti do Paraná. Foi coordenadora do Curso de Direito do UniBrasil e atua nas áreas de direitos fundamentais, declaração de inconstitucionalidade, lei municipal e responsabilidade do Estado.



Ricardo Lewandowski. Ministro da Justiça e da Segurança Pública, já foi ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil que presidiu. Recebeu a Comenda UniBrasil dos Direitos Humanos, em reconhecimento pela implantação dos projetos Cidadania nos Presídios e Audiência de Custódia.



Roberto Caldas. Foi Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos. É Especialista em Ética e em Direitos Constitucional, do Trabalho, Sociais e Humanos. Advoga perante o Supremo Tribunal Federal e tribunais superiores, é membro do Instituto dos Advogados Brasileiros e integra a Comissão Permanente de Direito do Trabalho.



Romeu Felipe Bacellar Filho. Presidente do Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar, professor Titular de Direito Administrativo da UFPR e da PUC-PR. Presidente da Associação de Direito Público do MERCOSUL. Doutor em Direito do Estado pela UFPR e Doutor Honoris Causa da Faculdade de Direito Campo Real. Autor de diversas publicações.



Rosário Valpuesta Fernández. Primeira Reitora espanhola na Universidade de Sevilha. Doutorado em Direito “Cum laude”. Professora titular desta universidade e de Direito Civil na Faculdade de Ciências Sociais e Jurídicas de Huelva, na Universidade de Sevilha e na Universidade Pablo de Olavide. Tornou-se reitora-presidenta da Universidad Pablo de Olavide.



Samuel Pinheiro Guimarães Neto. Professor do Instituto Rio Branco (IRBr/MRE), onde lecionou a disciplina Política internacional e Política Externa Brasileira. Mestre em Economia pela Universidade de Boston. Professor da UNB e coordenador da Escola de Políticas Públicas e Governo da UFRJ e do Mestrado em Direito da UERJ.



Sansão José Loureiro. Professor Emérito da UFPR, doador mais de 2 mil volumes de obras jurídicas para bibliotecas de cursos de Direito e outros 6 mil exemplares de obras literárias para a Biblioteca Pública do Paraná. Sua assinatura na contracapa dos livros funciona como uma espécie de selo de qualidade literária.



Victor Folquening. Jornalista, foi professor-pesquisador e coordenador da Radioweb Unibrasil, editor do semanário Jornal União e autor da série literária Frio na Espinha. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, fazia doutorado em Ciências da Comunicação pela Unisinos (RS). Autor do livro “O Jornalismo é um Humanismo”.

